

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E AGRICULTURA IMPACTOS E ADAPTAÇÃO

José GuerreiroPresidente IPMA

IPMA

Conferência - Alterações Climáticas: como nos adaptarmos a esta nova realidade?

Sociedade de Geografia de Lisboa

13 dezembro 2023

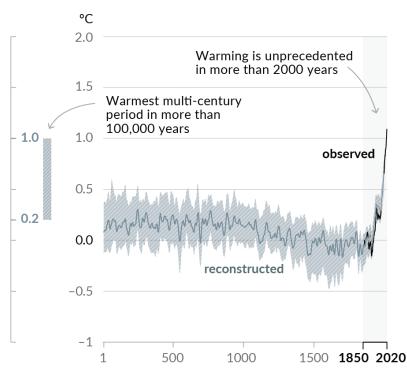


Temperatura da superfície Média Global

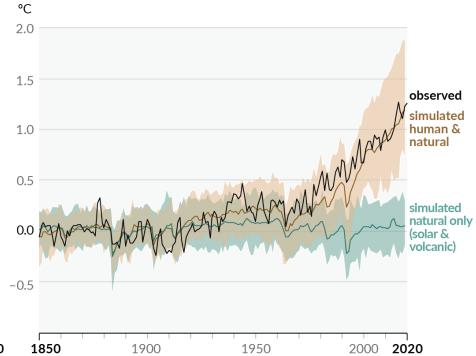
A taxa do aquecimento devido à influência humana sem precedentes considerando os últimos 2000 anos

Variações na temperatura global à superfície em relação a 1850-1900

(a) Change in global surface temperature (decadal average) as reconstructed (1–2000) and observed (1850–2020)



(b) Change in global surface temperature (annual average) as **observed** and simulated using **human & natural** and **only natural** factors (both 1850–2020)





1. O ESTADO ATUAL DO CLIMA EM PORTUGAL



Alterações Observadas do Clima Atual Portugal Continental - CONCLUSÕES

Temperatura

- Aumento da temperatura média do ar desde meados dos anos 70, + 0,30 °C/década.
- Aumento significativo da temperatura máxima, 0.4 °C/década.

Períodos mais quentes

- Dos 30 anos mais quentes, 22 ocorreram depois de 1990 e 15 desde de 2000. **2022 é o mais quente dos últimos 92 anos.**
- Em 2023: 2º outubro, 4ºabril e 5º junho e agosto mais quente, dos últimos 93 anos.
- O período de janeiro a outubro de 2023 foi o mais quente dos últimos 93 anos (+ 1.2 °C em relação à normal).

Indicadores de temperatura

- Aumento no número de dias com temperatura máxima do ar acima de 25 °C, 30 °C e 35 °C.
- Aumento de noites tropicais (T. mínima do ar >20°C).
- Diminuição do número de dias com temperatura do ar inferior a 0°C.

Ondas de Calor

- Últimos 30 anos mais eventos de ondas de calor no período do verão em todo o território; no entanto são as regiões do interior Norte e Centro (distritos de Bragança, Vila Real, Viseu e Guarda) e Alentejo (distritos de Setúbal, Évora e Beja) as mais afetadas.
- 2023 registo de 7 ondas de calor



Alterações Observadas do Clima Atual Portugal Continental - CONCLUSÕES

Precipitação

- Decréscimo dos valores anuais de precipitação, -25 a -20 mm/década
- Últimos 20 anos pouco chuvosos em Portugal Continental.

Anos mais secos

• 6 dos 10 anos mais secos ocorreram depois de 2000: 2005, o mais seco desde 1931, 2007 o 2º mais seco, 2017 o 3º mais seco e 2004 o 4º mais seco

Precipitação sazonal

 Redução nos valores de precipitação em todas as estações do ano, com exceção do outono. Redução significativa na primavera.

Dias Precipitação intensa

- Aumento dos dias de precipitação intensa sobretudo no outono e na região Sul, nos últimos 30 anos.
- Aumento da intensidade e frequência de eventos extremos de precipitação.

Secas

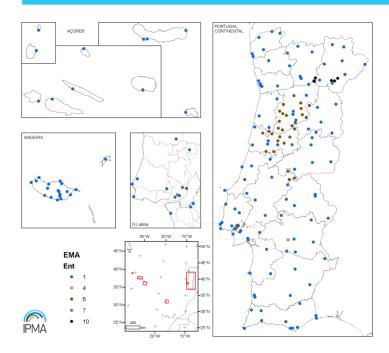
- Maior frequência e intensidade das secas nos últimos 25 anos
- 5 situações de seca intensa desde 2000 (2004/05, 2011/12, 2017/18, 2021/22 e 2023
- Seca 2004/2005 a mais severa dos últimos 90 anos (território em seca extrema e severa durante 9 meses consecutivos)



2. OS MEIOS DE MONITORIZAÇÃO E PREVISÃO DO IPMA



Redes de Observação



Rede de Estações Meteorologicas Automáticas (EMAs)

Portugal continental: 110 estações

Madeira: 20 estações 14 estações Açores:



Supercumputador

Rede detectores descargas electricas

Portugal continental: 5 DEA

Madeira: 3 estações Açores : 3 estações



Rede estações aerológicas (3)

Portugal continental: Lisboa

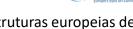
Madeira: Funchal Açores : Lajes

Rede colectores pólen (1)

Portugal continental: Lisboa







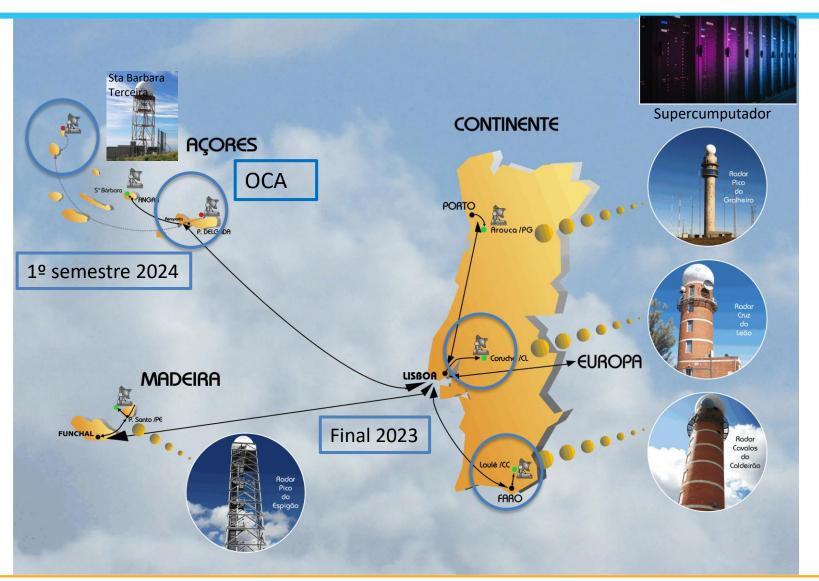
opernicus

infraestruturas europeias de satélites meteorológicos



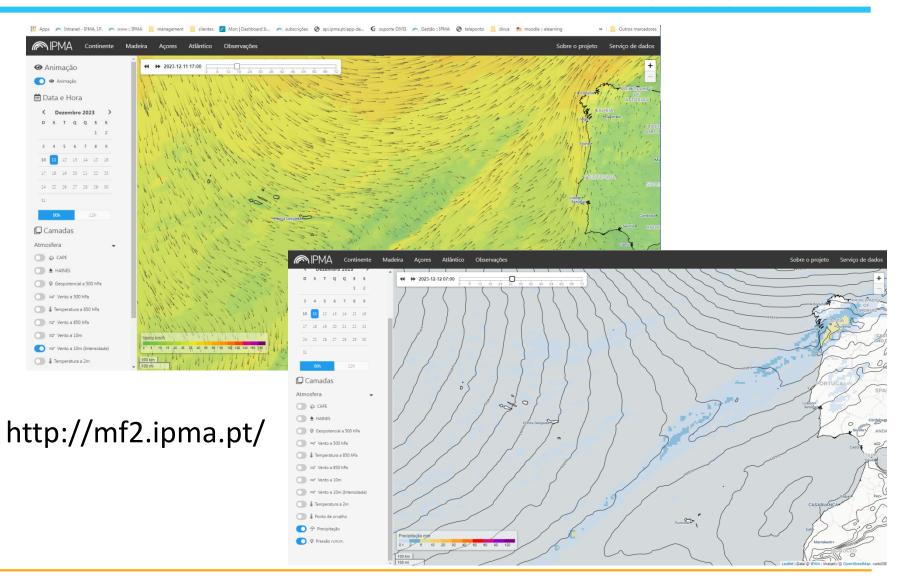


Rede de Radares Meteorológicos





Previsão horária





Previsão periodo alargado e sazonal



Tempo Mar Sismos Clima Bivalves Pescas e aquacultura Aeronáutica Agricultura Saúde Navios Espaço Fogos Rurais Previsão significativa Previsão 10 dias e horária Previsão descritiva Avisos Meteorológicos Cartas meteorológicas Perfis verticais Imagens satélite Imagens radar Descargas elétricas Estações Online Previsão no mundo Previsão período alargado Previsão sazonal Previsão ciclones tropicais

meteorológico? cop 28 dubai



Testemunhou um fenómeno

IPMA participa na COP 28

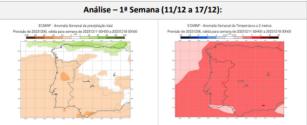
Ler mais notícias

Observar

▶ Consulte mais relatos enviados

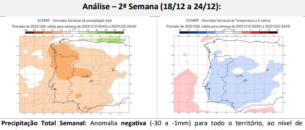






Precipitação Total Semanal: Anomalia negativa (-30 a -1mm) para todo o território, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser inferior ao normal situa-se ahaiyo de 50%

Temperatura Média Semanal: Anomalia positiva (+0.25 a 3°C) para todo o território, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se



significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser inferior ao normal situa-se entre 40-60%.

Temperatura Média Semanal: Anomalia positiva (-1 a -0.25°C) praticamente para todo o território, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se entre 30-60%.

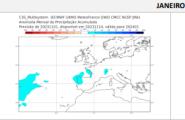


PMA Instituto
Português
do Mar e de
Alemandre de



Anomalia positiva, 5 a 10mm, sobre a região Norte e Centro Norte de Portugal Continental. Sem sinal significativo sobre a Madeira e os Acores.

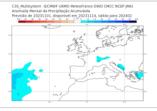
Anomalia positiva, 0.5 a 1.0°C sobre o Continente e Madeira, 0.25 a 0.5°C sobre os Açores.



Anomalia positiva, 0.5 a 1.0°C sobre o Continente, Madeira e Acores.

Anomalia positiva, 5 a 10mm, sobre a região Norte e Centro Norte de Portugal Continental e Grupos Ocidental e Central dos Açores. Sem sinal significativo sobre a Madeira e Grupo Oriental.

FEVEREIRO



Anomalia positiva, 5 a 10mm, sobre os grupos Ocidental e Central dos Acores. Sem sinal 0.5 a 1.0 a Madeira e sobre os Acores. significativo sobre Portugal Continental e Madeira.

Anomalia positiva, 0.25 a 0.5°C sobre o Continente,

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. Rua C - Aeroporto de Lisboa

Tel: (+351) 21 844 70 00

www.ipma.pt

GelAVista

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. Rua C - Aeroporto de Lisboa 1749-077 Lisboa, Portugal

Fav: (±351) 21 840 23 70

info@inma.nt

214



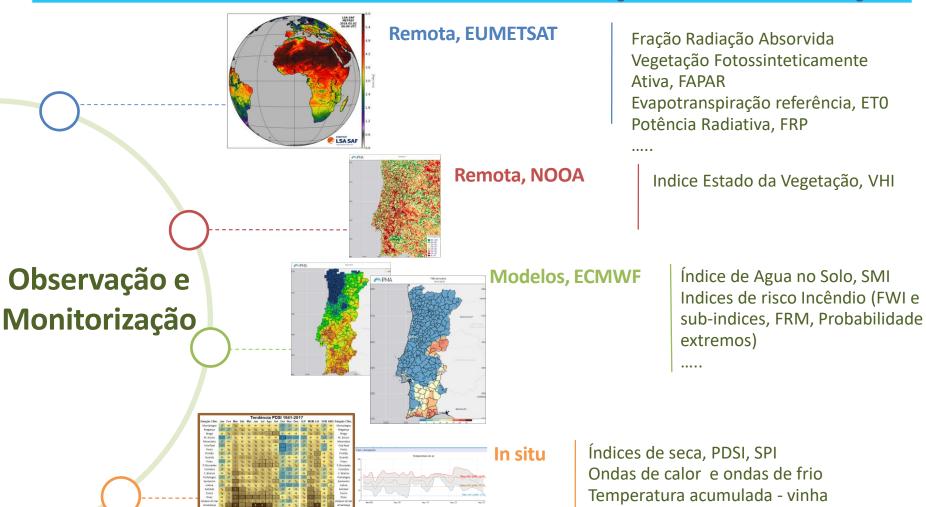
3. OUTPUTS E SERVIÇOS PRESTADOS



Serviços de Clima para a Agricultura Observação e monitorização

Horas de frio – fruticultura

Evapotranspiração





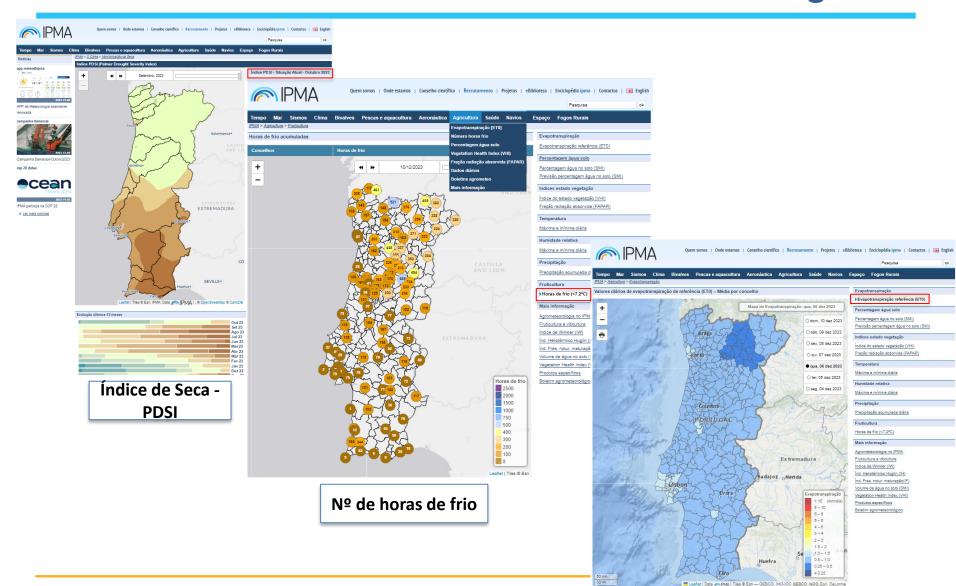
www.ipma.pt





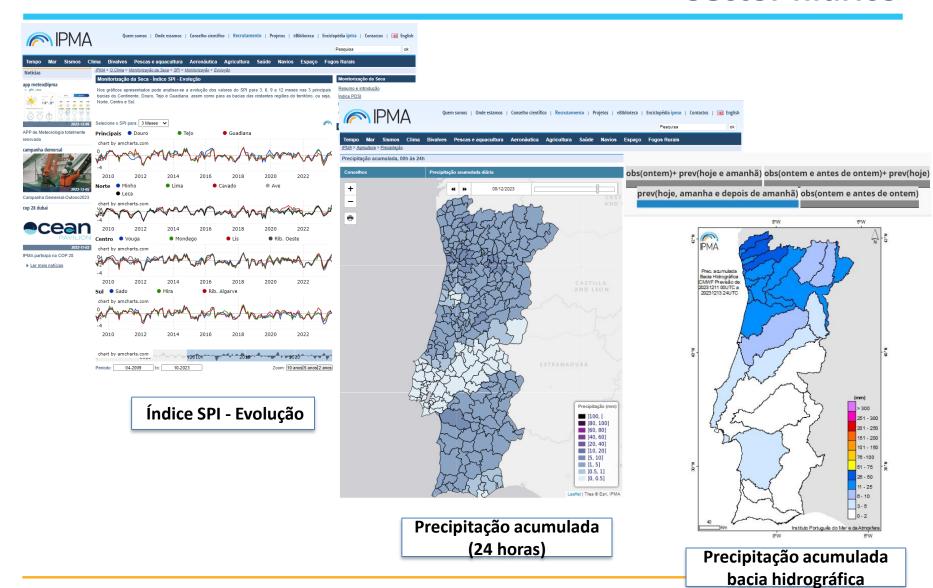
Sector agrícola

Evapotranspiração referência (ETO)



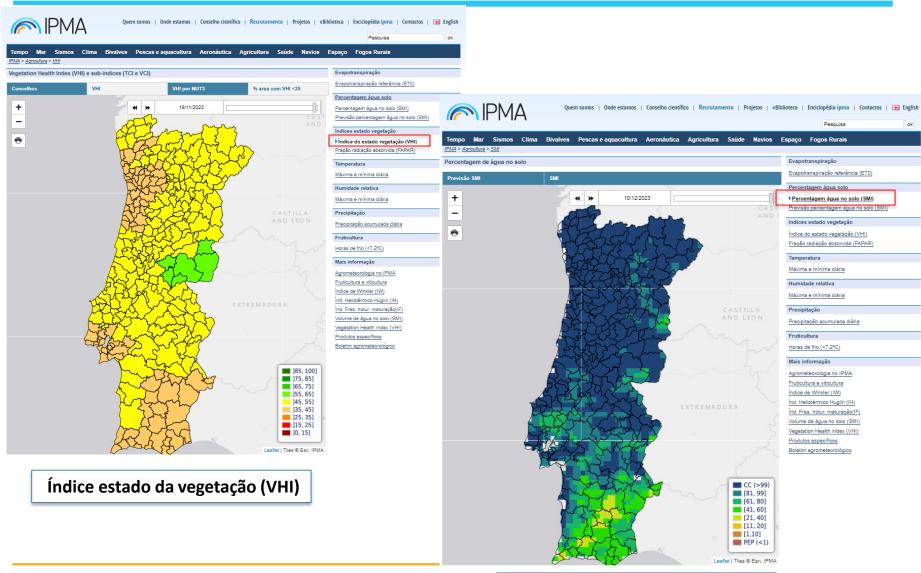


Sector hídrico





Sector florestal



Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Rua C - Aeroporto de Lisboa | 1749 - 077 Lisboa, Portugal | www.ipma.pt

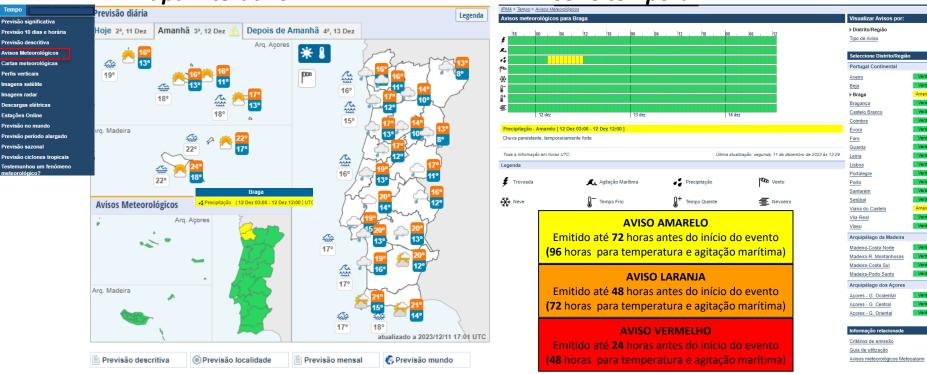
Percentagem de água no solo



PMA Português do Mar e da Atmosfera Avisos Meteorológicos – Página IPMA

Distinção de parâmetro, distrito, intervalo temporal e nível do aviso

Em mapa interativo Em série temporal



Atualmente em análise/reformulação:

Avisos por sub-regiões; reformulação de critérios; orientação para impactos



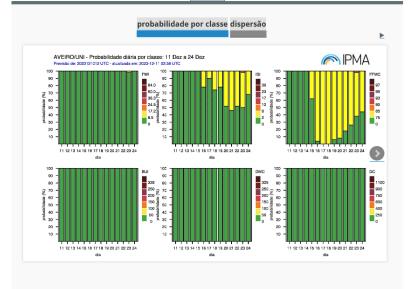
Perigo de Incêndio Rural





Risco Incêndio Ensemble

ı	Aveiro	Braga	Bragança	Beja	Ca	stelo Branc	0:0	Coimbra	Évora	Faro	0	Guarda
	Leiria	Lisboa	Portalegre	Poi	to	Setúbal	Santarém		VIana Castelo		Vila Real	
						Viseu						





CLIMA e Serviços de Clima



Monitorização com recurso aos dados referência (estações meteorológicas)

Dados de deteção remota (EUMETSAT, NOAA)

Dados de Modelos (e.g. ECMWF)

Integração de dados das redes de obervação de outras Entidades (e.g. sector agrícola/florestal)

Próximos desafios

modelado

Reforço da monitorização com dados resultantes do downscalling dinâmico, 2.5km resolução espacial

Previsão sazonal para a região Continental

Aplicação aos indicadores sectoriais para as diferentes Unidades Administrativas

Atualização dos cenários de clima future: para o continente e ilhas



4. CENÁRIOS FUTUROS DO CLIMA EM PORTUGAL



Cenários Clima Futuro Portugal Continental

Temperatura final do século XXI

- 2040: aumento da temperatura média anual para Portugal entre 0.5°C (RCP4.5) a 1.0°C (RCP 8.5).
- 2100 aumento da temperatura média anual entre 2°C (RCP4.5) e 5°C (RCP 8.5), dependendo da região e do cenário emissão
- O aquecimento será maior no sul e no interior que no norte e no litoral

Precipitação final do século XXI

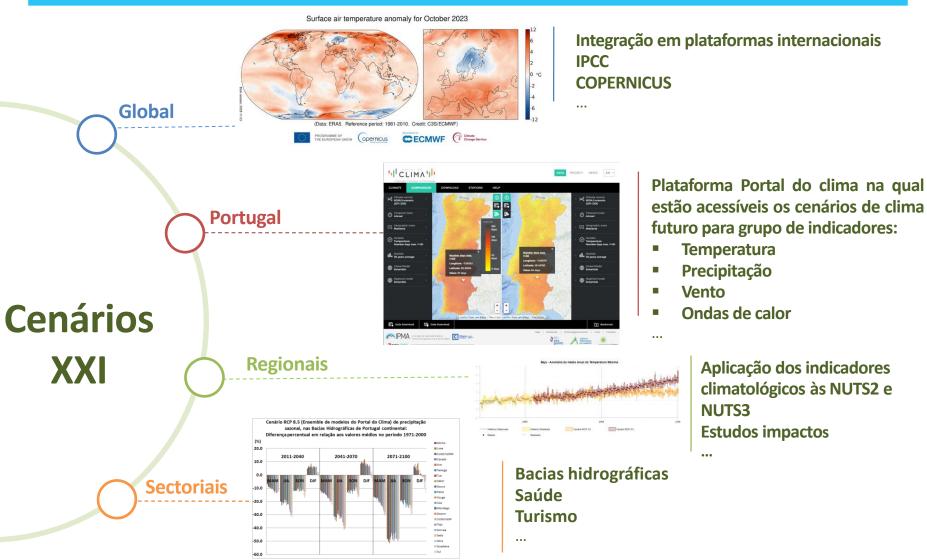
- Diminuição da precipitação de 5 % (RCP4.5) a 15% (RCP 8.5),
- Sul, a redução poderá atingir 30 %
- Centro até 20%
- Norte até 15%

Eventos extremos

- Aumento na frequência e duração de secas, 5 a 10 vezes mais frequentes
- Aumento da frequência, intensidade e duração das ondas de calor, +12 dias/ano para o RCP8.5
- A área ardida na região do Mediterrâneo poderá crescer até
 40%, perante um aumento de temperatura de 1.5 graus
 Celsius



Serviços de Clima para a Agricultura Cenários clima futuro





Serviços de Clima para a Agricultura **Impactos**

- Aumento da temperatura da água do mar -> desaparecimento de alguns habitats
- Algumas espécies de Pinguins na Antártida diminuíram 33%
- Aumento da produção de bactérias que produzem toxinas

Pescas e espécies marinhas

Florestas

Biodiversidade

- Diminuição das espécies polinizadoras
- Perda de culturas
- Empobrecimento dos solos
- Alterações na distribuição geográfica de algumas culturas
- Alterações nas datas de sementeira e colheita
- Doenças transmitidas por vetores
- Plantas pouco adaptadas a menos disponibilidade hídrica

- Mais incêndios Florestais
- Desaparecimento de zonas verdes
- espécies Extinção de animais devido desaparecimento dos seus habitats.

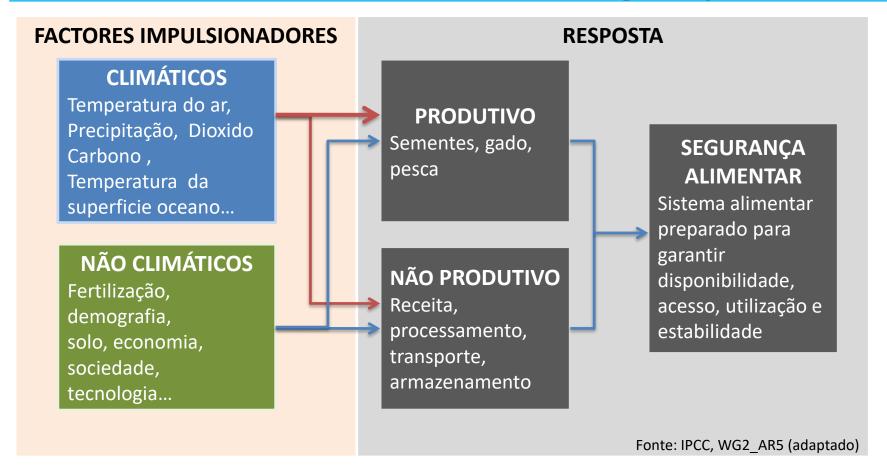
Recursos **Hídricos**

Agricultura

- Mais cheias e inundações -> maior vulnerabilidade a doenças e exposição a químicos
- redução caudal dos rios
- escassez de água no verão
- redução da qualidade da água e também da quantidade de água nas albufeiras



Serviços de Clima para a Agricultura Segurança alimentar



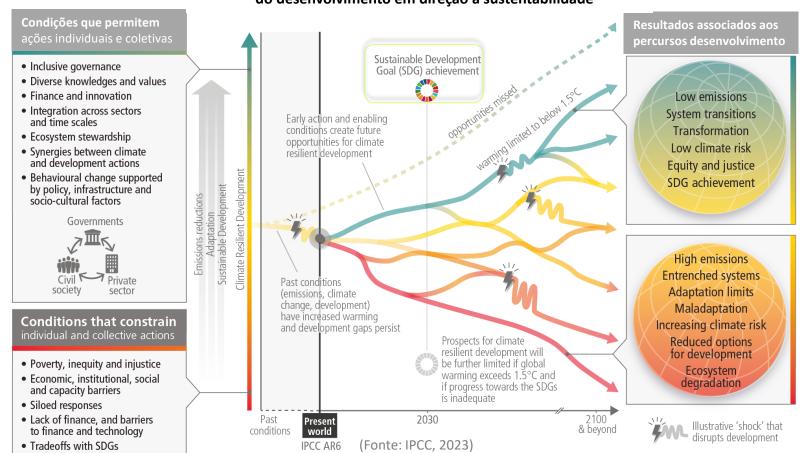
Impulsionadores do clima (*climate drivers*): elementos climáticos e fatores não climáticos, afetando os elementos de produção e não-produção dos sistemas alimentares, combinando-se para assegurar a segurança alimentar.



Espaço de oportunidade e ações para a resiliência climática

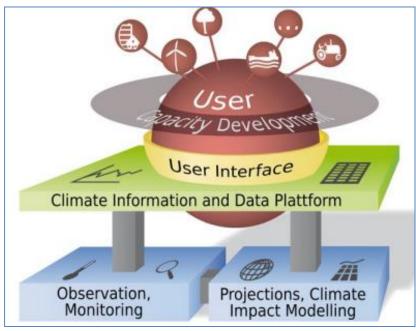
Há uma janela de oportunidade que se estreita rapidamente para permitir um desenvolvimento resiliente às alterações climáticas

Múltiplas escolhas e ações interativas podem mudar os percursos do desenvolvimento em direcão à sustentabilidade





Serviços de Clima para a Agricultura Estratégia



Fonte: dwd.de

Estratégia do IPMA para serviços de clima

Observação e monitorização

Dados de clima modelado e projecções

Plataformas de disseminação

Capacitação dos utilizadores

Modelação baseada nos impactos

permitir aos utilizadores que, com as suas capacidades, usem os dados e informações



Obrigado

José Guerreiro Presidente do Conselho Diretivo

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. Rua C ao Aeroporto Humberto Delgado 1749-077 Lisboa

NIF: 510 265 600

Telef. Geral: +351 218 447 000 Email: jose.guerreiro@ipma.pt Internet: http://www.ipma.pt